

EXORTAÇÃO

1 de maio

■ Semeador, repara o teu trabalho
Para ires à Luz sempre implantando,
Porque o homem mais dela se afastando
Da impiedade procura o negro atalho.

Trilha a senda da vida e sempre amando
Sê o pão, sê o guia, o agasalho,
Sem o que o teu labor seja bem falho,
Bem mesquinho, apoucado e miserando!

Seja o bem teu fanal em todo o instante,
A humildade a tua arma poderosa
E a paz a grandeza de tua ideia!

E ao buscares a estrada deslumbrante
Vislumbrarás a altura esplendorosa
Entre a luz de uma sublimada epopeia.

F. XAVIER

A SEDE DE JESUS

16 de julho

■ “Tenho sede!” – exclamava o Mestre amado,
Sob a dor amaríssima na cruz.
Mas que sede, inflamando o bom Jesus,
Abrasava o seu peito torturado?

Ele, o meigo Pastor que nos conduz
Através das misérias do pecado,
Ao recinto da paz, divinizado,
Onde tudo é ventura, amor e luz,

Sentia sede, a sede estranha e pura
De redimir a humana criatura
De mais amar os crentes e os ateus.

Sede do amor da ingrata humanidade,
Sede de oferecer-nos mais piedade,
Elevando a nossa alma para Deus!

F. XAVIER